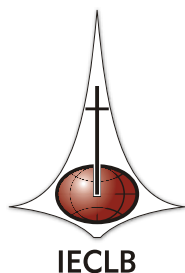


PROTAGONISMO ECUMÊNICO



EXPEDIENTE:

PALAVRAÇÃO é uma publicação da IECLB –
Secretaria de Formação
Postagem: Portal Luteranos – Agosto de 2013
Colaboração: Secretaria de Ação Comunitária
e CONAJE
Projeto Gráfico: Artur Sanfelice Nunes
Revisão Ortográfica: Elza Maria Lopes Ferreira
Coordenação: P. Antonio Carlos Oliveira
Contato: secretariageral@ieclb.org.br

PALAVR@ÇÃO com uma cara nova e agora em formato digital. Este é um material destinado às pessoas que orientam os trabalhos com grupos de jovens na IECLB. Cada estudo dividido em duas partes, uma teórica (PALAVRA) e outra prática (AÇÃO). Dessa forma, a metodologia conecta a reflexão sobre um assunto importante a sugestões para as atividades da juventude.

PALAVRA

Oferece uma reflexão a respeito do tema proposto. Dessa maneira, você terá acesso a um subsídio para auxiliá-lo a preparar o estudo desta temática.

Apresenta sugestões de dinâmicas e atividades para o estudo. Você pode adaptá-las e complementá-las para melhor atender à realidade e às necessidades do grupo de jovens.

AÇÃO

Somos uma igreja ecumênica

A Confissão de Augsburgo, um dos documentos confessionais da IECLB, no artigo V, é categórica em afirmar que: "...instituiu Deus o ofício da pregação, dando-nos o evangelho e os sacramentos, pelos quais, como por meios, dá o Espírito Santo, que opera a fé, onde e quando lhe apraz, naqueles que ouvem o evangelho, o qual ensina que temos, pelos méritos de Cristo, não pelos nossos, um Deus gracioso, se o cremos." Em outro ponto, no artigo VII, a Confissão de Augsburgo afirma que "para a verdadeira unidade da igreja cristã é suficiente que o evangelho seja pregado unanimemente de acordo com a reta compreensão dele e os sacramentos sejam administrados em conformidade com a palavra de Deus. ... não é necessário que em toda a parte se observem cerimônias uniformes instituídas pelos homens". A partir destas citações, entende-se que a justificação por graça e fé contribui para que se compreenda que não cabe às pessoas emitirem juízos sobre quem tem ou não tem fé, pois quem opera a fé é o Espírito Santo, onde e como ele quer. Onde o Evangelho é anunciado e os sacramentos são administrados como Cristo ensinou, ali está a Igreja. A graça e o amor de Deus são livres, vão além das denominações religiosas.

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB, com base neste princípio, define-se como uma igreja de natureza ecumênica. Expressa esta ideia através do estatuto e do guia comunitário "Nossa Fé, Nossa Vida", os quais afirmam que a IECLB, como tradição confessional, está vinculada "... em fé e ação com todas as igrejas do mundo que confessam Jesus Cristo

como Senhor e Salvador" e procura viver a unidade da Igreja santa e apostólica.

A Juventude Evangélica compartilha dessa mesma concepção ecumênica da IECLB. Tal posicionamento está definido pelas Diretrizes da JE no artigo 2, parágrafo VII, onde se lê que as atividades com jovens têm como um dos objetivos específicos "estimular ações orientadas pelos princípios ecumênicos da IECLB...". No entanto, percebe-se que este assunto ainda é desconhecido para uma grande parte dos jovens nas comunidades. Então, afinal, o que significa ecumenismo?

Ecumenismo, mais do que um conceito, significa uma proposta de vivência do Evangelho. Termo originado da palavra grega Oikoumene que significa mundo habitado. A proposta ecumênica tem como horizonte dar o testemunho concreto de que é possível a comunhão entre as diferentes igrejas cristãs. Sua inspiração está na própria Bíblia: João 4.5-42 e 17.11; 1 Coríntios 1.10-13; Efésios 4.3-6.

O ecumenismo propõe o diálogo

Ao estudar a história, percebemos que aconteceram muitos conflitos que envolvem questões religiosas. A Guerra dos Trinta Anos de 1618 a 1648 é um exemplo. Por isso, para o movimento ecumênico uma pergunta fundamental é: Se o Evangelho fala de vida em abundância (João 10.10) e amor recíproco (João 15.17), os conflitos entre as denominações religiosas não significariam uma incoerência com o próprio Evangelho?

O espírito competitivo adotado por algumas denominações religiosas na disputa por fiéis desencadeia um comportamento proselitista, muitas vezes relacionado a uma visão estritamente mercadológica da igreja. Nessa atitude, está implícita a concepção de que só há uma denominação religiosa certa e verdadeira. Esta forma de compreensão limita e impede qualquer possibilidade de exercício do ecumenismo.



Diferente disto, o ecumenismo desafia-nos a olharmos para as outras pessoas de maneira acolhedora e ter como base as seguintes atitudes:

Na vida - estabelecer boas relações de amizade entre pessoas de igrejas diferentes.

Na ação social - nos trabalhos conjuntos em favor das pessoas e na busca pela justiça.

Na oração - celebrar com pessoas de diferentes igrejas pela unidade.

No diálogo bíblico e teológico - estudar a bíblia com irmãos e irmãs de outras igrejas, conversar com eles e elas sobre questões comuns e procurar a superação das divergências através do diálogo.

Bibliografia



Nossa Fé – Nossa Vida. Guia da vida comunitária na IECLB. 8ª edição, Ed. Sinodal, 2011.

<http://luteranos.com.br/conteudo.php?idConteudo=11487>

Confissão de Augsburgo. Comissão Interluterana de Literatura – CIL. http://www.lutero.com.br/novo/confissao_augsburgo.php

Conselho Nacional de Igrejas Cristãs – CONIC.

<http://www.conic.org.br/cms/pagina-inicial>



QUER SABER MAIS?

Iniciativas ecumênicas protagonizadas pela juventude

Por Katilene Willms

Pastoral de Juventude do Conselho Latino Americano de Igrejas - CLAI

Reúne jovens das igrejas membros do CLAI e é organizado em regiões e coordenações que propõem iniciativas ecumênicas para as igrejas e para a juventude. Acesse: <http://www.pjclaiabrazil.blogspot.com.br/>

Rede Ecumênica de Juventude - REJU

É o espaço que busca favorecer a construção de redes regionais ecumênicas das juventudes, para a promoção dos direitos juvenis e o diálogo contra a intolerância religiosa. Acesse: <http://www.redeecumenicadajuventude.org.br>

Rede Fale

O Fale é uma rede de pessoas que oram e agem contra a injustiça em nosso país e no mundo, com especial atenção aos aspectos econômicos e seus efeitos na desigualdade e ampliação da miséria. Acesse: <http://redefale.blogspot.com.br>

Além disso, sabemos que organismos ecumênicos como o Conselho Mundial de Igrejas – CMI e Federação Luterana Mundial – FLM realizam encontros com jovens antes da organização de suas assembleias, como forma de incentivar e fomentar a participação juvenil. Inclusive, destinam cotas para a participação de jovens.



AÇÃO

Janaina Hübner
Teóloga

Proposta de Estudo: O desafio do diálogo ecumênico

Leitura Bíblica: 1 Coríntios 1.10-13

Leia o texto bíblico com o grupo e peça para que o representem através de mímicas:

Cena 1 - Quatro pequenos grupos separados: Paulo, Apolo, Cefas e Cristo;

Cena 2 - A família de Cloé informa Paulo sobre conflitos na comunidade de Corinto;

Cena 3 - O apóstolo Paulo escreve uma carta para a comunidade;

Cena 4 - O grupo de jovens propõe um desfecho para a história.

Impulsos para a meditação:

O Apóstolo Paulo pede que não existam desavenças e divisões internas na comunidade, pois isto prejudicava a convivência das pessoas e contradizia a mensagem de Cristo.

- Que exemplos relacionados ao texto bíblico são possíveis identificar em nossa comunidade?
- Como é a convivência da comunidade com outras denominações religiosas?
- De que maneira o testemunho bíblico motiva-nos a superar conflitos e desavenças?



Reflexão sobre o tema: Ecumenismo

Converse com a turma sobre as diferentes denominações cristãs que existem na sua cidade. (Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Assembleia de Deus, Igreja Universal do Reino de Deus...). Pergunte se o grupo sabe mais informações sobre essas igrejas. Depois, à medida em que for conveniente, você pode citar o texto do subsídio teórico e também mencionar o seguinte:

- Ser uma igreja ecumênica é entender que Jesus Cristo não é propriedade exclusiva de nenhuma denominação religiosa. Deus é Senhor sobre todas as pessoas e não julga ninguém pela confessionalidade que professa mas segundo Sua misericórdia (cf. Tito 3.1-8).
- As igrejas ecumênicas não querem impor a sua forma, método e posicionamentos sobre as outras nem têm a intenção de convertê-las para si. O propósito do diálogo ecumênico é compartilhar a fé em Jesus Cristo e unir forças para defender e promover a vida.
- O ecumenismo vai além do diálogo das diferenças e similaridades das igrejas. Ele impulsiona para a busca de uma sociedade melhor e produz ações concretas de cidadania, ética, justiça e paz.
- Fazem parte do CONIC - Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil as seguintes denominações: Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB; Igreja Católica Apostólica Romana – ICAR; Igreja Episcopal Anglicana do Brasil – IEAB; Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia – ISOA; Igreja Presbiteriana Unida – IPU.



Dinâmica: Opinião 1, 2 e 3

Objetivo: Estimular o diálogo e respeito pela opinião das outras pessoas.

Materiais necessários: Folhas de papel e canetas para cada participante.

1. Forme grupos de cinco a dez participantes. Cada pessoa recebe uma folha com o seguinte enunciado: Algumas pessoas têm dificuldade em conviver com pensamentos e práticas religiosas diferentes das suas. Por qual motivo isso ocorre?

2. Peça que cada pessoa individualmente e em silêncio responda a essa pergunta. Dois ou três minutos deve ser suficiente para formular uma breve resposta.

3. Depois que todas as pessoas de cada grupo acabarem de escrever, recolha e redistribua aleatoriamente as folhas no mesmo grupo. Cuide para que ninguém pegue a folha na qual acabou de escrever. Então peça que cada participante acrescente na folha a sua opinião sobre o que foi respondido pela pessoa anterior. Pode dizer se concorda ou discorda e por quê? Três minutos deve ser suficiente.

4. Novamente, depois que o grupo todo escrever, repita este mesmo passo. Distribua as folhas para outras pessoas do mesmo grupo. Estas agora interagirão com as duas manifestações anteriores. Três minutos novamente deve ser suficiente. Depois de escreverem, as pessoas ficam com as folhas para a partilha.

5. Convide as pessoas de cada grupo para que compartilhem as respostas entre si. As que escreveram as opiniões de cada folha podem interagir nesse momento. Explique que o objetivo não é gerar uma discussão sobre quem está certo ou errado mas possibilitar que todas as opiniões sejam ouvidas e respeitadas.

6. Após essa atividade em grupos menores, convide a turma para formar um único grupo e falar sobre a experiência desta dinâmica. Você pode perguntar o seguinte:

- Como foi para vocês interagirem com a opinião de outras pessoas?
- Vocês sentiram que suas opiniões foram respeitadas e valorizadas?
- As opiniões das outras pessoas foram importantes para ampliar a resposta da pergunta?



Atividade Complementar: Encontro Ecumênico

Se houver em sua cidade alguma denominação cristã que faça parte do CONIC, ou outra parceria ecumênica local, vocês podem combinar alguma atividade em conjunto. É possível propor, por exemplo, um encontro conjunto de jovens, alguma celebração ecumênica ou mesmo ações diaconais e sociais. Converse com o ministro ou a ministra de sua comunidade sobre essa possibilidade.

